

ENTRE O ENSINAR E O CUIDADO: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE MENTAL DOS EDUCADORES

Letícia Soares Variani¹, Andreia Horbach Miranda², Eduarda Simon³, Manon Alves Almeida⁴, Dirce Welchen⁵, Maria Teresa Ceron Trevisol⁶

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, UNOESC, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, UNOESC, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Psicologia, UNOESC, Chapecó, SC
4. Discente do curso de graduação em Psicologia, UNOESC, Chapecó, SC
5. Docente no Curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
6. Docente da graduação e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Letícia Soares Variani, leticiasvarianni@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A saúde mental dos profissionais da educação é uma temática de crescente discussão, esses trabalhadores lidam com altos níveis de pressão, estresse e demandas no seu ambiente de trabalho. Entretanto, por mais que tenham de lidar com inúmeras adversidades e sejam um público vulnerável ao desenvolvimento de psicopatologias, nota-se a gigantesca necessidade de debater sobre o cuidado à saúde mental desses profissionais, e qual é o papel da psicologia e das políticas públicas nesse contexto. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo geral compreender os principais desafios no cotidiano dos profissionais que atuam na escola. Já os seus objetivos específicos são identificar as principais demandas de saúde mental, entender como a saúde mental impacta na prática de profissionais da educação e elencar como o profissional da psicologia poderia contribuir dentro deste contexto. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa via Google Forms com 9 profissionais da educação (5 professores, 2 gestores, 1 auxiliar de educação básica e 1 técnico em educação) que atuam ou atuaram em escolas públicas, das cidades de Chapecó, Cordilheira Alta, Quilombo e Florianópolis. **Resultados:** Os principais resultados da pesquisa indicam que os educadores enfrentam enormes desafios no que se refere a sobrecarga de atividades (demandas burocráticas, planejamentos de aulas, dentre outros), pressão em dar conta de tudo, falta de consideração e respeito (alunos, famílias e sociedade) e a falta de políticas públicas que visem a saúde mental e bem-estar desse grupo. Além disso, os educadores pontuam a importância da presença do psicólogo escolar, eles argumentam que o psicólogo poderia desempenhar um importante papel de mediador nas relações da comunidade escolar (gestão, alunos, famílias e comunidade geral), estimular os debates e atividades sobre competências socioemocionais, e, praticar a escuta ativa e acolhimento no ambiente escolar. **Conclusão:** Conclui-se então que é de urgência políticas públicas que visem o cuidado aos educadores brasileiros visto o cenário atual onde o cuidado à saúde mental não é estimulado, além disso, destaca-se a necessidade de um claro entendimento sobre as atribuições do psicólogo escolar e sua contribuição à equipe multiprofissional, visando auxiliar as demandas da equipe de gestão educacional.

Palavras-chave: Docentes; Saúde Mental; Psicologia Escolar.